



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

TEORIA DA DEFESA ÓTIMA E DEFESA INDUZIDA APLICADAS AOS NECTÁRIOS EXTRAFLORAIS E À INTERAÇÃO FORMIGA-PLANTA

Eduardo Soares Calixto^{1*}, Danilo Borges Santos², Denise Lange³, Kleber Del-Claro²

1. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil. 2. Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil; 3. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Campus Santa Helena, Santa Helena, PR, Brasil. *correspondência calixtos.edu@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

Plantas podem apresentar complexos sistemas de defesa contra herbívoros e alocando diferentes defesas em diferentes estruturas e defesas. A defesa biótica mediada por nectários extraflorais (NEFs) é comum em comunidades de plantas neotropicais e tem sido considerada eficiente pela ação de formigas. Nesse estudo, nós testamos a teoria da defesa ótima verificando se indivíduos de *Qualea multiflora* (Vochysiaceae) intensificam a produtividade (volume e calorias) dos NEFs localizados em folhas e inflorescências de diferente maneira pós-simulação de herbivoria. Nosso estudo foi conduzido na reserva ecológica do Clube Caça e Pesca Itororó de Uberlândia, MG, Brasil. Nós selecionamos um NEF em cada uma das 75 plantas (n=75 folhas, um NEF por folha), as quais foram divididas em cinco grupos: controle foliar, 10% de herbivoria foliar, 40% de herbivoria foliar (esses três grupos com NEFs nas folhas), controle floral e 10% de controle floral (esses dois grupos com NEFs nas inflorescências). Além disso, nós mensuramos a abundância e a riqueza de formigas e relacionamos com a produtividade de NEFs localizados nas folhas e nas inflorescências para verificar o efeito sobre a interação formiga-planta. Os nossos resultados mostraram que a simulação de herbivoria aumentou a produtividade dos NEFs das folhas e das inflorescências e, conseqüentemente, houve um aumento na abundância de formigas. A produtividade dos NEFs das inflorescências foi maior que das folhas, independente se sofreram ou não herbivoria. Esses resultados mostram que *Q. multiflora* apresenta defesa induzida a partir do aumento da produtividade dos NEFs pós-simulação de herbivoria e também corrobora as premissas conduzidas pela teoria da defesa ótima, na qual estruturas com maior valor e probabilidade de ataque, nesse caso flores, são mais protegidas.

Agradecemos ao CCPIU pela disponibilização da reserva ecológica; UFU e USP pela infraestrutura; CNPq e CAPES pelo apoio financeiro.